

# DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição nº 16 - dezembro de 2010 Afubesp

## Dez anos da privatização



Ato de protesto lembrou entrega do Banespa e das aposentadorias dos banespianos

**MAIS FORÇA NO CONGRESSO ... PÁG. 3**

# Dez anos depois, banes

Ato de protesto em frente a Torre do Banespa lembrou o nome daqueles que entregaram o banco e as aposentadorias dos pré-75

No dia 20 de novembro, foi completada uma década da privatização do Banespa. Em 2000, aquele que foi o maior banco estadual do Brasil foi “vendido” pelo governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) ao Santander, após a federalização. Na época, outro tucano, o candidato derrotado à presidente, José Serra, era ministro do Planejamento e coordenador do programa nacional de privatizações, assim como Geraldo Alckmin era, em São Paulo, o chefe do PED (Programa Estadual de Desestatização).

O preço mínimo de venda foi subavaliado, com valor de R\$ 1,850 bilhão. No final, o banco foi entregue aos espanhóis por R\$ 7,050 bilhões, o que representou ágio de 281%. O valor oferecido mostra que o preço mínimo foi desvalorizado proporcionalmente pelos tucanos, pois o ágio beneficiou o Santander com créditos, gerando grandes abatimentos no imposto de renda do grupo espanhol.

Entre os fatores que facilitaram a venda do Banespa estava a liberação dos títulos públicos federais, reservados por meio da Resolução 118/97 do Senado Federal para pagamento das complementações de aposentadorias e pensões do pessoal pré-75.

A desblindagem, feita por medida provisória de responsabilidade de FHC, fez com que o comprador do Banespa recebesse de “mão beijada” a bagatela de R\$ 4 bilhões, apro-

ximadamente, além de R\$ 3 bilhões em provisionamentos diversos.

Os bancários resistiram desde a intervenção do Banco Central, em 1994. Os sindicatos e a Afubesp conquistaram liminares e decisões judiciais e forçaram adia-

Na véspera da privatização, embora liminar impedisse a realização do leilão, Velloso fez plantão, num fim de semana, recebendo, no sábado à tarde, recurso da Advocacia Geral da União (AGU) sob o comando de Gilmar Mendes, hoje ministro do STF, e cassando a liminar na calada da noite de domingo. Assim, na manhã de segunda-feira, a venda foi efetivada.

Espalhados pelo Brasil, funcionários receberam a notícia durante paralisação nas agências. Havia enorme concentração diante do edifício-sede do Banespa, quando muitos se emocionaram e choraram.

Com a privatização, São Paulo perdeu o maior instrumento de crédito, indutor de desenvolvimento econômico e social do estado. O Banespa atuava fortemente com linhas de crédito nos setores rural, imobiliário e com o Finame (financiamento para produção e aquisição de máquinas e equipamentos).

Além disso, milhares de pessoas perderam empregos, os bancários tiveram conquistas retiradas, agências foram fechadas, o atendimento à população ficou prejudicado e os aposentados, fora a liberação do dinheiro reservado aos pré-75, no primeiro acordo pós-privatização, não receberam reco-

nhecimento da existência do vínculo dos títulos federais garantidores dos reajustes do segmento, já que o Santander optou por juntar o passivo trabalhista em um acordo coletivo que previa congelamento salarial para o pessoal da ativa.



**Fernando Henrique Cardoso, José Serra, Geraldo Alckmin e Gilmar Mendes deram o Banespa de “mão beijada” para os espanhóis**

mentos do leilão.

No entanto, a política privatista dos tucanos, tendo FHC e Serra a frente, com medida provisória, enviou os recursos para análise do então presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Carlos Velloso.

FOTOS: ARQUIVO (SERRA) - WILSON MIEGO/AG (FHC) - NELSON IR./SCO/STF (GILMAR MENDES) - FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABR (ALCKMIN)



# pianos não esquecem



FOTOS: DORIVAL ELZE

**Durante manifestação, participantes lembraram importância da luta dos banespianos antes e pós privatização**

## Protesto relembra história

No dia 19/11, Afubesp e entidades sindicais realizaram ato de protesto no centro de São Paulo, em frente a torre símbolo do Banespa. Várias lideranças falaram à população. Pela Afubesp, estiveram diretores e o presidente, Paulo Salvador, bem como os integrantes da Comissão Nacional de Aposentados (CNAB) Herbert Moniz, Oliver Simioni e Sérgio Zancopé. Pelo Sindicato de São Paulo marcaram presença Juvandia Moreira, presidenta, e as diretoras Rita Berlofa e Vera Marchioni. Ainda prestigiaram o ato o deputado estadual eleito Luiz Cláudio Marcolino e Gilmar Carneiro, ambos ex-presidentes do Sindicato, além de Vagner Freitas, da CUT-SP, Carlos Cordeiro e Ademir Wiederkehr, presidente e secretário de Imprensa da Contraf-CUT, respectivamente.

A mobilização dialogou com a população resgatando a história do banco, da luta contra a privatização e dos personagens que foram peças-chave na resistência à venda de um dos mais importantes e ricos patrimônios públicos de São Paulo. Um cartão postal foi distribuído já nas primeiras horas da manhã, com a foto da torre e texto lembrando a polêmica privatização.

“O ato marca a lembrança da traição que foi a venda do Banespa. Os tucanos, na palavra do Mário Covas, governador do estado à época, que tinha Alckmin como vice, assumiram o compromisso de fortalecer o banco, mas doaram o patrimônio ao Santander, porque o preço estabelecido na negociação foi uma bagatela”, destaca Herbert Moniz, coordenador da CNAB.



**Herbert Moniz denunciou os entreguistas do Banespa**



**Oliver Simioni recordou os anos de luta dos trabalhadores**

BRASÍLIA

# Mais força para a luta no Congresso Nacional

Defesa da Resolução 118 ganha mais aliados no Senado e na Câmara



**Senador eleito José Pimentel, será importante apoiador da luta do pessoal pré-75**

**Outro novo aliado que acaba de ser eleito é Wellington Dias, ex-governador do Piauí**



**Reeleito, senador Paulo Paim seguirá ao lado dos banespianos na luta pelo resgate da Resolução 118**

**Suplicy, que ainda tem quatro anos de mandato, é um dos mais antigos aliados do segmento**



Os resultados das eleições deste ano para renovar os ocupantes das cadeiras no Senado Federal e na Câmara dos Deputados foram bastante positivos para a luta dos aposentados e pensionistas do Plano V, no que diz respeito ao resgate da Resolução 118/97 - feita com objetivo de reservar os títulos públicos federais para o pagamento das complementações do pessoal pré-75 e seus devidos reajustes, mas que acabaram sendo desblindados por medida provisória do então presidente da República Fernando Henrique Cardoso, dias antes do leilão do Banespa.

A eleição de parlamentares comprometidos com a causa dos banespianos, que vem sendo defendida desde 2001 pela Afubesp e CNAB (Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa), fará diferença.

No Senado - casa que criou a Resolução 118 - o segmento passará a contar no próximo ano com quatro nomes de peso.

Além de Eduardo Suplicy (PT-SP), que tem mais quatro anos de mandato a cumprir, e Paulo Paim (PT-RS), que acaba de ser reeleito, os banespianos terão também o apoio de Wellington Dias (PT-PI), ex-governador do Piauí, e José Pimentel (PT-CE), que foi ministro da Previdência - ambos bancários e ex-sindicalistas em seus estados.

"Com o apoio destes quatro nomes no Senado temos nossas forças renovadas para dar continuidade à luta que travamos pelo resgate da Resolução 118 e enfrentar todos os embates que surgirem pelo caminho", comenta o coordenador da CNAB, Herbert Moniz.

Na Câmara Federal, os aposentados e pensionistas pré-75 também poderão contar no próximo período com a colaboração dos deputados Nelson Marquezelli (PTB-SP), Ricardo Berzoini (PT-SP), Paulo Teixeira (PT-SP), Vanderlei Siraque (PT-SP), Milton Monti (PR-SP), entre outros.

## DIGNIDADE

[www.afubesp.com.br](http://www.afubesp.com.br)

Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Paulo Salvador. **Diretor de Divulgação:** Ageu Ribeiro. **Redação e Edição:** Érika Soares e Publisher Brasil.

**Fotos da Capa:** Jamil Ismail. **Diagramação:** Claudio Garcez. **Colaboração:** José Antônio da Silva Jr. **Tiragem:** 16 mil exemplares. **Impressão e CTP:** Bangraf.